

Futebol do Futuro

Resultados da Pesquisa: Os principais Problemas do Futebol Brasileiro

Calendário Ruim, Baixa qualidade dos jogos, Clubes insolventes, Insegurança dos torcedores, Estádios vazios. Esses são alguns dos problemas que acompanham há anos a realidade do futebol Brasileiro.

O FUTEBOL DO FUTURO é uma iniciativa voluntária nascida em novembro de 2012, a partir da mobilização de 21 experientes profissionais da Gestão e do Marketing Esportivo, interessados em propor alternativas viáveis para o desenvolvimento do Futebol Brasileiro a partir de um enfoque técnico. Em comum, partilhamos da opinião de que **todos ganharão se tivermos um ambiente de futebol mais eficiente, organizado, transparente e financeiramente sustentável**. O Objetivo final do FUTEBOL DO FUTURO é apontar soluções técnicas e realistas para nossos principais problemas, criando condições para que possamos competir com o que há de melhor no futebol internacional. **Somos a 7ª economia do Mundo e um país apaixonado e com tradição no futebol, portanto é natural que busquemos estar entre os 3 maiores mercados do mundo a médio prazo.**

A 1ª fase dos trabalhos do Grupo foi dedicada ao diagnóstico detalhado da situação atual do futebol Brasileiro, com a identificação de 52 itens que integram o que chamamos de 5 grandes desafios do Futebol Brasileiro:

- **FINANÇAS** permanentemente em Crise;
- **CALENDÁRIO** Ineficiente e deficitário;
- Falta de credibilidade institucional e política (**GOVERNANÇA**);
- Perda da **QUALIDADE DO JOGO**;
- Desvalorização do **FUTEBOL COMO PRODUTO**.



Atualmente estamos trabalhando na fase de proposições, com o objetivo de sugerir mudanças objetivas para cada um dos 52 problemas identificados. Porém, a qualidade do trabalho de proposição é função direta do entendimento e da devida atribuição de importância a cada um dos desafios identificados. **Para isso realizamos uma pesquisa com cerca de 300 profissionais envolvidos com a Gestão e o Marketing Esportivo, com o objetivo de medir a percepção geral a respeito dos temas identificados. Seus resultados dão uma boa visão da percepção dos agentes a respeito da Estrutura do Futebol Brasileiro, e podem ser conferidos nas páginas a seguir.**

Abraço a Todos.

GRUPO FUTEBOL DO FUTURO – www.futeboldofuturo.net @futefuturo

Grupo de Trabalho

Amir Somoggi
Cesar Gualdani
Eduardo Carlezzo
Eduardo Tega
Felipe Aquilino
Fernando Ferreira
Fernando Fleury
Fernando Trevisan
João Paulo Medina
Luis Filipe Chateaubriand

Colaboração

Armênio Neto
Carlos Brasil
Eduardo Antonini
João Henrique Areias
Manoel Amorim
Marcos Blanco
Marcos Motta
Pedro Trengrouse
Renato Mahfuz
Sandro Orlandelli
Thiago Scuro

Principais resultados

- Dos 53 itens pesquisados, 37 tiveram respostas que os classificam como de “alto impacto negativo” para o futebol. Outros 16 foram classificados como de “médio impacto negativo”. Nenhum dos itens pesquisados foi classificado como de “Baixo impacto negativo”;
- Das 5 categorias em que os 53 itens foram classificados, GOVERNANÇA e FINANÇAS aparecem como as de pior Índice de impacto médio, 72,1 e 70,6 respectivamente. Para 68% dos pesquisados, os 18 itens da categoria GOVERNANÇA, apresentam “alto impacto negativo”. Na categoria FINANÇAS o índice é de 65,8%;
- Entre os 53 itens pesquisados, “Déficits financeiros recorrentes e fluxo de caixa negativo” foi considerado o problema mais grave, com 88% dos pesquisados classificando-o como de Alto impacto negativo para o Futebol. Outro indicador relacionado às Finanças, “Alto e crescente índice de endividamento dos clubes” foi o 3º maior problema, com 84% de respostas como de “alto impacto negativo”;
- O Segundo maior problema na opinião dos pesquisados é a “Violência dentro e fora dos estádios”, com 87% das respostas como de alto impacto negativo;
- Dos 10 principais problemas apontados, 6 são da categoria GOVERNANÇA.

Resultados por Categoria					
Categoria	Índice de Impacto (*)	% de Respostas			
		Alto impacto negativo	Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Governança (18 itens)	72,07	67,7%	24,6%	6,5%	1,2%
Finanças (8 itens)	70,61	65,8%	24,8%	7,6%	1,8%
Produto Futebol (9 itens)	67,18	59,3%	30,7%	8,6%	1,4%
Calendário (8 itens)	59,36	51,6%	29,4%	14,8%	4,1%
Qualidade do Jogo (10 itens)	57,47	45,6%	34,3%	16,0%	4,2%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Os 10 Principais Problemas do Futebol Brasileiro

Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	% de Respostas			
			Alto impacto negativo	Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Déficits financeiros recorrentes e Fluxo de caixa negativo a curto prazo	Finanças	87,7	87,9%	10,2%	1,9%	0,0%
Violência dentro e fora dos estádios	Produto Futebol	86,0	87,0%	10,4%	1,9%	0,6%
Alto e crescente nível de endividamento	Finanças	84,0	84,1%	12,7%	3,2%	0,0%
Baixa qualidade da gestão dos clubes e falta de estrutura realmente profissional (CEOs, Executivos, etc)	Governança	83,2	82,4%	15,7%	1,3%	0,6%
Falta de responsabilização / punição aos dirigentes por problemas na gestão	Governança	82,8	83,6%	11,9%	4,4%	0,0%
Desunião Setorial – Clubes não se unem e, portanto, não tem domínio sobre ambiente que os regula	Governança	81,6	79,9%	17,7%	2,4%	0,0%
Excesso de concentração de Poder com CBF e Federações	Governança	80,8	82,9%	11,6%	4,3%	1,2%
Estádios vazios	Produto Futebol	80,2	78,6%	18,8%	1,9%	0,6%
Falta de investimentos na estrutura organizacional (gestão) dos próprios clubes	Governança	77,6	73,6%	23,9%	2,5%	0,0%
Baixo grau de transparência	Governança	76,1	74,2%	20,1%	5,7%	0,0%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Problemas com ALTO IMPACTO NEGATIVO

Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	% de Respostas			
			Alto impacto negativo	Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Ambiente institucional de negócios desestruturado e ineficiente	Governança	75,2	71,3%	24,4%	4,3%	0,0%
“Fatiamento” dos direitos econômicos dos atletas;	Governança	73,9	70,1%	24,1%	5,1%	0,7%
Modelo dos campeonatos Estaduais (excesso de datas, clubes e jogos);	Calendário	73,8	73,3%	19,2%	6,4%	1,2%
Relação entre clubes e agentes de jogadores;	Governança	72,8	69,4%	25,3%	4,2%	1,1%
Não existência de mecanismos auto reguladores ou de Entidade independente focada em Gestão e Governança	Governança	72,6	68,3%	26,2%	4,9%	0,6%
Falta de valorização da figura dos clubes formadores, com legislação que preserve investimentos.	Governança	72,2	69,9%	24,9%	4,4%	0,8%
Salários elevados de atletas e treinadores / Falta de limites de gastos com futebol	Finanças	72,0	70,1%	22,3%	6,4%	1,3%
Necessidade de Acordo coletivo de trabalho para dirimir conflitos existentes atualmente entre atletas e clubes;	Governança	71,9	69,1%	26,2%	3,6%	1,1%
Não separação entre gestores executivos e ambiente político	Governança	71,3	69,8%	22,0%	6,3%	1,9%
Círculo vicioso – TV Financiando os clubes e ampliando os prazos de contrato simultaneamente	Finanças	71,0	68,8%	24,2%	4,5%	2,5%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Problemas com <u>ALTO</u> IMPACTO NEGATIVO						
Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	Alto impacto negativo	% de Respostas		
				Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Distribuição excessivamente desigual das receitas de TV – Espanholização	Finanças	68,9	68,8%	19,7%	8,9%	2,5%
Período de pré-temporada pequeno (impossibilidade de excursões)	Calendário	68,8	65,1%	25,6%	8,1%	1,2%
Marketing ineficiente focado em gerar receitas para cobrir custos à curto prazo	Produto Futebol	68,8	62,3%	30,5%	6,5%	0,6%
Dependência das receita da TV	Finanças	68,6	62,4%	29,9%	7,0%	0,6%
Falta de capacitação e atualização dos profissionais de futebol	Qualidade do Jogo	67,8	63,1%	27,9%	7,3%	1,7%
Falta de investimento em ações de marketing dos próprios clubes	Produto Futebol	67,2	56,5%	38,3%	5,2%	0,0%
Problemas com o processo de Seleção, Captação e Desenvolvimento de Atletas, por parte dos Clubes	Qualidade do Jogo	67,0	60,9%	29,1%	10,1%	0,0%
Mandatos dos dirigentes longos demais – perpetuação no poder	Governança	66,8	63,5%	25,8%	8,2%	2,5%
Imagem ruim perante à sociedade (Associação com violência e corrupção)	Produto Futebol	66,7	60,4%	29,9%	9,1%	0,6%
Falta de punição esportiva aos clubes por problemas na gestão (rebaixamento, perda de pontos, etc)	Governança	66,5	62,3%	26,4%	10,1%	1,3%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Problemas com <u>ALTO</u> IMPACTO NEGATIVO						
Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	% de Respostas			
			Alto impacto negativo	Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Redução na Formação de Talentos	Qualidade do Jogo	65,1	60,9%	26,3%	11,2%	1,7%
Falta de continuidade da gestão nos momentos de Mudança política (troca de poder)	Governança	64,1	56,0%	34,6%	6,9%	2,5%
Falta de controle sobre o próprio conteúdo	Produto Futebol	63,4	52,6%	37,7%	9,1%	0,6%
Falta de calendário para clubes pequenos	Calendário	63,2	58,7%	27,3%	11,0%	2,9%
Falta de visibilidade internacional dos nossos campeonatos e clubes	Produto Futebol	63,1	52,6%	37,0%	9,7%	0,6%
Modelo de dirigentes não remunerados	Governança	62,6	52,8%	34,6%	12,6%	0,0%
Falta de regras ao estilo do Fair Play Financeiro da UEFA	Finanças	62,5	54,1%	34,4%	8,9%	2,5%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Problemas com MÉDIO IMPACTO NEGATIVO						
Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	Alto impacto negativo	% de Respostas		
				Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Impaciência com trabalho de comissão técnica e dirigentes	Qualidade do Jogo	59,5	45,8%	40,8%	12,8%	0,6%
Arbitragem ainda em modelo não profissional	Qualidade do Jogo	58,7	49,2%	31,8%	18,4%	0,6%
Exportação de jogadores – Dificuldade na retenção de talentos	Qualidade do Jogo	58,3	41,3%	48,0%	8,4%	2,2%
Excesso de jogos de clubes grandes	Calendário	58,1	51,2%	29,1%	16,3%	3,5%
Campeonatos não param em Datas FIFA	Calendário	57,9	50,6%	29,1%	17,4%	2,9%
Falta de entidade (câmara de comércio) com foco comercial conjunto (licenciamentos, patrocínios, etc)	Produto Futebol	56,8	42,2%	40,9%	15,6%	1,3%
Cultura do jogo – Futebol lento, sem dinamismo, com pouca bola rolando	Qualidade do Jogo	56,8	45,8%	36,3%	14,0%	3,9%
Falta de inserção e intercâmbio internacional – Isolamento (principalmente técnicos e suas comissões)	Qualidade do Jogo	56,1	42,5%	39,7%	15,1%	2,8%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.

Problemas com MÉDIO IMPACTO NEGATIVO						
Descrição	Categoria	Índice de Impacto (*)	Alto impacto negativo	% de Respostas		
				Médio impacto negativo	Baixo impacto negativo	Nenhum impacto negativo
Perda de mercado interno para Clubes internacionais (aumento torcedores de clubes Europeus)	Produto Futebol	52,4	41,6%	33,1%	18,2%	7,1%
Obrigatoriedade dos clubes grandes disputarem os Estaduais	Calendário	51,8	44,8%	28,5%	15,7%	11,0%
Falta de calendário para as categorias de base	Calendário	51,8	36,6%	36,0%	25,0%	2,3%
Falta de mecanismos de financiamento (Emprestadores em última instância)	Finanças	50,2	30,6%	44,6%	19,7%	5,1%
Falta de adequação ao Calendário Europeu;	Calendário	49,4	32,6%	40,7%	18,6%	8,1%
Falta de Modelo de Jogo	Qualidade do Jogo	46,5	21,8%	46,9%	25,7%	5,6%
Mandatos dos dirigentes curtos demais (2 ou 3 anos na maioria dos clubes, afeta continuidade na Gestão)	Governança	45,3	19,5%	47,2%	26,4%	6,9%
Falta de incentivo ao futebol feminino	Qualidade do Jogo	38,8	21,2%	21,2%	36,3%	21,2%

(*) Índice criado a partir da ponderação dos resultados atribuídos pelos entrevistados.